

Espólio da Biblioteca Sarmento Pimentel na AJHLP

REVISITAR O DOURO E TRÁS-OS-MONTES NUMA EXPOSIÇÃO DE LIVROS E MEMÓRIAS

Todas as regiões possuem um lugar outro na geografia íntima dos escritores. Exemplos privilegiados descobrem-se em Trás-os-Montes e no Alto Douro (Torga, Camilo, Agustina, etc....), onde a ancestralidade de algumas tradições desenha um imaginário que os tempos decantaram sob formas múltiplas. Revisitar este património, eis o que nos é proposto numa exposição bibliográfica que ontem abriu na Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto.

Uma carta de Camilo ou de Miguel Torga, ou um mais recente manuscrito de João de Araújo Correia, monografias esgotadas ou textos sobre o vinho do Porto e sua história, eis alguns motivos de interesse desta exposição, basicamente constituída por 346 livros sobre Trás-os-Montes e Alto Douro.

A mostra foi organizada pelo livreiro-antiquário Nuno Canavés, e o material que a constitui destina-se a integrar a Biblioteca Municipal General Sarmento de Pimentel, de Mirandela, dirigida por João Luis Fernandes, que esteve na sede da AJHLP juntamente com o presidente daquela Entidade, Marcelo Lago.

Uma nota curiosa, entre as demais que esta iniciati-

va pode suscitar, prende-se com a função cultural que um livreiro-antiquário desenvolve, sem que muitas vezes disso se dê conta a generalidade do público. A capacidade de coleccionar e organizar tematicamente um conjunto de volumes, que na sua grande maioria já não se encontram disponíveis no mercado, é uma dessas características. Porém, o conhecimento específico e um manuseamento dos livros em circuitos que não são os dominantes é algo que também deve ser tido em conta. Isto mesmo documenta a presente exposição, onde se vêem, lado a lado, as Actas do 1.º Congresso Transmontano, publicadas pela Casa de Trás-os-Montes, ou exemplares do Boletim da Direcção-Ge-

ral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, abordando imóveis da região, ou ainda um ensaio sobre o Barão de Forrester, publicação

tos de Sant'Ana Dionísio. Do mesmo modo não faltam os exemplares do clássico Guia de Portugal (que o mesmo Sant'Ana Dionísio

ser visitada entre as 15 e as 19 horas. Esta iniciativa é completada por provas e vinhos da região e palestras.

Hoje, Ramiro Teixeira fala às 18 horas sobre «Um infinito silêncio», livro de A. Rebordão Navarro. No dia 2 de Maio, às 21,30 horas, J. Luis Fernandes abordará o tema «Murça, história, gentes e tradições». A 5 de Maio, pelas 18 horas, Alfredo Mendes fala sobre a gastronomia da região; dia 6, pelas 21,30 horas, Bento da Cruz comentará o seu livro «História de contrabando pataguiço». No dia 7, às 18 horas, Luis Miranda Rocha fala sobre a obra de Edgar Carneiro, «Rosa Pedra». Finalmente, dia 8 de Maio, às 18 horas, António Cabral aborda o tema «Jogos populares portugueses».

Todas estas sessões decorrem na sede da AJHLP, na R. Rodrigues Sampaio, 140. A entrada é livre e facultada de boa vontade.



Livros e memórias, ou como partir ao encontro de uma região. Exposição da sede da AJHLP, no Porto.

de uma conferência de Manuel de Figueiredo no Instituto do Vinho do Porto, na década de 60.

Provavelmente, o exemplar mais difícil de encontrar é «O Douro Ilustrado», do visconde de Villa Maior, Magalhães e Moniz editores, Porto, 1876.

Não faltam obras mais recentes, como é o caso de «Um retrato do Douro» de António Barreto, ou dos tex-

Dia	1
	2
	3
	4
	5
	6
	7
	8
	9
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30
	31

Biblioteca e Arquivo - exposições
Biblioteca de Mirandela